



"Ensinar, investigar e prestar serviços na área das Ciências Empresariais, com os mais elevados níveis éticos e de qualidade, dignificando o Homem, contribuindo, em parceria com a comunidade, para a promoção do desenvolvimento do país, em geral, e da região de Setúbal, em particular".

Plano de Atividades 2019

(Aprovado na 27 reunião de Conselho Representantes no dia 20 de dezembro de 2018)

Dezembro 2018

I. INTRODUÇÃO

O plano de atividade para 2019 é o resultado da participação de todas as estruturas da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE). Para tal, foi solicitado a todos os órgãos os respetivos Planos de Atividades, bem como contributos que considerassem relevantes, mesmo que extravasassem o âmbito da respetiva estrutura.

As atividades previstas neste plano estarão também de acordo com o objetivo do Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), tentando dar uma resposta positiva aos principais objetivos estratégicos definidos no mesmo.

No ano de 2019 a prioridade será centrada nos processos de autoavaliação de 10 dos atuais cursos, com previsíveis visitas das Comissões de Avaliação Externa (CAE) para as áreas científicas de Contabilidade e Finanças e de Gestão de Distribuição e de logística. No princípio do ano serão constituídos as Comissões de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos de acordo com Manual da Qualidade, o que proporcionará um olhar mais atento sobre a necessidade de atualização dos cursos da ESCE e maior proximidade dos conteúdos curriculares dos cursos às exigências do mercado de trabalho. Aproveitando o processo de autoavaliação dos cursos, irá se promover, junto dos órgãos competentes (Conselho Pedagógico (CP) e Conselho Técnico-Científico (CTC)) a discussão e/ou apreciação do Modelo Pedagógico, visando a sua melhoria e adaptação aos novos contextos com objetivo da sua introdução até ao final do ano 2019.

Para além disso, iremos continuar a dar particular atenção ao reforço do quadro de pessoal docente e não docente. Pretendemos reforçar o corpo de docentes de carreira, com abertura de novos concursos na área de finanças – professor coordenar e na área de marketing – professor adjunto, continuando simultaneamente, a proporcionar condições que contribuam para apoiar a conclusão dos doutoramentos em curso, por parte dos docentes da ESCE. Por outro lado, iremos reforçar o incentivo, a que os docentes a tempo parcial e com larga experiência profissional, se submetam a prova para o título de especialista.

Ao nível do quadro de não docentes, prevê-se o seu reforço através da abertura de concurso externo para um assistente técnico de manutenção.

A formação e a atualização de docentes e não docentes, constitui igualmente uma prioridade. Para os não docentes, a Direção continua a apoiar e a disponibilizar ações de formação específicas que melhorem as suas competências no âmbito das funções atribuídas. Ao nível dos docentes, nove dos docentes da ESCE irão participar no curso de formação de práticas pedagógicas ativas, entre outras formações. O desenvolvimento de competências permitirá igualmente o reforço das práticas de transferência de conhecimento, suportada numa estreita colaboração com as empresas e instituições públicas da região, bem como no apoio a iniciativas de empreendedorismo, em estudos, ou na formação de quadros na área das ciências empresarias.

Espera-se o papel fundamental do Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE) como um pilar de promoção da investigação aplicada, de qualidade, com ligação ao meio organizacional, e que se traduza num maior número de publicações de relevo e numa prática continuada da transferência de conhecimento.

No ano 2019 pretende-se reforçar a comunicação, criando novos mecanismos de participação de todos os corpos: reuniões, atividades pedagógicas, etc. Neste ano o curso de GSI ira completar os 20 anos da sua criação. Esta data será assinalada com uma serie de iniciativas pedagógicas e científicas. Dada a crescente procura do mercado iremos propor o aumento de numero de vagas par este curso.

Considera-se fundamental, continuar a promover e apoiar a existência de Laboratórios específicos, como é o caso dos Laboratórios de Logística, de Contabilidade de Finanças e de Sistemas de Informação, ou de outras áreas a criar. Neste sentido, continuamos a apostar num reforço substancial da modernização do equipamento informático e administrativo.

Procuramos dar continuidade aos esforços de racionalização dos recursos e dos processos, bem como a uma maior e melhor utilização das tecnologias da informação e da comunicação, procurando otimizar-se as decisões de gestão, com consequentes melhorias na modernização, qualidade dos serviços e redução de custos.

Não menos importante se revela a capacidade de potenciar a internacionalização. Esta deve ser impulsionada não apenas na lógica tradicional (como a mobilidade de

estudantes, docentes e não docentes) mas também e sobretudo, assente em novas lógicas, como a oferta conjunta de graus por Instituições de Ensino Superior (IES) de diferentes países e a realização de projetos de investigação transnacionais. A este nível destaca-se a promoção da internacionalização através de novos projetos como a submissão de um projeto internacional na área de logística, a preparação de um projeto pedagógico em ambiente virtual na área de Sistemas de Informação, a participação ativa no projeto de Universidades Europeias, a preparação do lançamento de um projeto Erasmus Mundus e o reforço na participação de atividades com a “comunidade internacional”, nomeadamente, a sua interação com os estudantes Erasmus, bem como através do reforço da oferta formativa diferenciada das Unidades Curriculares(UC) do Módulo Internacional.

As atividades previstas para 2019 continuam a ter em consideração um ambiente de restrição financeira. Contudo, procurou-se definir um conjunto de atividades que se consideram fundamentais para um desenvolvimento sustentado da Escola na prossecução da sua missão. Por outro lado, um conjunto significativo de atividades fortemente enraizadas nas rotinas da ESCE continuarão a ser desenvolvidas, reconhecendo-se, desde já, o elevado profissionalismo, competência e empenho do pessoal docente e não docente na sua concretização.

II. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Decorrente do Plano Estratégico do IPS, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os respetivos objetivos e estratégias de desenvolvimento.

1. TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A ESCE tem como missão desenvolver cursos que tenham uma relevância social, económica e que cumpram os objetivos das políticas públicas do País.

Assim, para além da consolidação da oferta formativa existente, foram neste âmbito identificados os seguintes eixos operacionais:

1. Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social;
2. Promover a formação ao longo da vida.

Relativamente ao desenvolvimento de cursos de relevância social, e tendo presente o desenvolvimento económico da região, propomos algumas ações, das quais podemos destacar, a proposta de uma pós-graduação em colaboração com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo em Estoril (ESHTS) a ser oferecida em Cascais; a proposta de um novo mestrado profissional de 60 ECTS a desenvolver com as empresas ou a continuidade da estratégia de descentralização dos cursos de TESP, existindo a possibilidade de se propor a abertura de uma nova turma para o TESP em Turismo, no Alentejo Litoral e outra turma do curso TESP de Logística, em Lisboa, nas instalações de Instituto de Pupilos de Exército. Para além destas novas propostas, procuraremos reforçar a estabilidade dos cursos atuais (diurnos, pós-laborais e noturnos) e participar ativamente na sua divulgação junto dos vários públicos-alvo, nomeadamente escolas secundárias e profissionais, centros de emprego, associações profissionais, entre outros. Iremos estudar a viabilidade de oferta formativa CESP de forma a equacionar a possibilidade de fecho ou recolocação de algumas turmas. Iremos propor a abertura de nova licenciatura na área de marketing digital de forma a responder as necessidades de mercado em constante mudança na área.

Relativamente às ações ligadas ao objetivo da promoção da formação ao longo da vida, iremos incentivar a dinamização dos laboratórios de Logística, Contabilidade e Finanças e Sistemas de Informação, o qual será inaugurado no próximo ano, potenciado as ligações e criação de redes de colaboração com as associações empresariais e profissionais, com o intuito de preparar cursos de curta duração para dar resposta a necessidades específicas.

1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O desafio de melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem será uma das prioridades da ESCE no ano 2019. As Comissões de Acompanhamento de Avaliação dos Cursos serão criadas, de acordo com o manual de qualidade, que está a ser implementado pelo IPS. A Unidade de Melhoria Contínua (UMC) na ESCE terá um papel importante no cumprimento deste objetivo, sendo que participaremos de forma ativa na avaliação institucional do IPS pela A3ES. Por outro lado, consideramos como fundamental, neste âmbito, reforçar a interação com os Diretores de Curso, Conselho Pedagógico e restantes órgãos da ESCE, tendo em vista construir uma visão conjunta sobre o processo de melhoria e os desafios futuros a este nível.

Com o objetivo de criar as melhores condições de aprendizagem para o estudante iremos estudar a viabilidade e propor a redução, para o ano letivo 2019/2020, do número de estudantes por turma, dando seguimento a um procedimento já adotado para as aulas laboratoriais. Igualmente, iremos tomar ações que visem a melhoria do processo de alocação dos mesmos nas turmas.

Iremos também capacitar os docentes para o desenvolvimento de práticas ativas promovendo a participação dos docentes em vários cursos de formação focados nesta temática.

Mais especificamente e para se atingir este objetivo estratégico foram identificados alguns objetivos de natureza operacional:

1. Implementar processos de apoio ao ensino e à aprendizagem;
2. Promover o sucesso académico;
3. Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados.

No que respeita à implementação dos processos de apoio ao ensino-aprendizagem destacamos, a organização de atividades científicas e pedagógicas de forma a melhorar e diversificar as formas de transmissão de conhecimento aos estudantes, a preparação de atividades de acolhimento dos novos estudantes, em todos os níveis

de ensino, e procuraremos estabelecer a atribuição de prémios de mérito para os estudantes de todas as licenciaturas.

O IPS pretende dar maior atenção à promoção do Sucesso Escolar e de diminuição de Abandono Escolar. Assim, iremos participar ativamente no estudo de abandono escolar de forma a podermos conhecer as causas e atuar de forma preventiva. Iremos encorajar as ações que têm como objetivo promover a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas, realizar *workshops* dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e de estudo, bem como oferecer cursos breves e outras atividades de apoio a algumas UC com maiores níveis de insucesso.

Para promover a integração dos estudantes no mercado de trabalho serão desenvolvidas algumas ações, entre as quais, merecem destaque, a participação na Semana da Empregabilidade do IPS, a preparação de *workshops* dirigidos aos estudantes finalistas, e a promoção de estágios nacionais e internacionais remunerados para os estudantes dos 1º e 2º ciclos de estudos.

Iremos estudar com vista da sua implementação os rácios de número de estudante por turma de forma a responder aos desafios de novo modelo pedagógico.

2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

A investigação científica é também um dos objetivos prioritários das instituições do ensino superior. Dentro deste macro objetivo foram identificados alguns objetivos operacionais como:

1. Apoiar e estimular a participação dos docentes e dos estudantes em projetos de investigação;
2. Aumentar a divulgação da produção científica;
3. Criar, desenvolver e apoiar as estruturas de apoio à investigação.

Para estimular a participação dos docentes nos projetos nacionais e internacionais, iremos promover a formação dos docentes em inglês em PBL, participação em redes nacionais e internacionais. Iremos participar ativamente na submissão do projeto

de Universidade Europeia, e desenvolver esforços para preparar a submissão do Projeto Erasmus Mundos na área de negócios internacionais. Iremos identificar os parceiros estratégicos por cada curso por cada área de investigação. Iremos também criar as condições para a redução de serviço docente aos coordenadores dos projetos financiados.

Dado que a avaliação dos docentes exige a disponibilização da produção científica, através da sua inserção na plataforma DeGois, iremos incentivar e monitorizar o preenchimento destes dados, de forma a que se consiga aumentar os índices de divulgação da produção científica dos docentes da ESCE.

No final do ano letivo iremos promover o dia de ciência em forma de mostra de trabalhos/posters dos nossos estudantes, permitindo uma maior visibilidade dos trabalhos de natureza académica e científica dos nossos estudantes.

Relativamente às estruturas de investigação, e tal como referido, daremos todo o apoio às atividades do CICE e procuraremos dar condições aos docentes inseridos em projetos de investigação ou em fase final de doutoramento.

2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A promoção do empreendedorismo é uma das atividades de maior referência que tem sido desenvolvida pelos docentes da ESCE. Os docentes, com o apoio da Direção, têm desenvolvido atividades a nível nacional (seminários, palestras, dia do empreendedor, participação no IPS Start Up Week) e a nível internacional (Business Week sobre empreendedorismo). A ESCE será, também, parceira num projeto internacional ao nível do empreendedorismo e irá estar também envolvida no Projeto IPS Poliemprende. Prevê-se a organização das I Jornadas de Empreendedorismo e vários workshops sobre o tema, envolvendo os docentes e estudantes de todos os ciclos de estudo.

Será também feito um esforço de promoção para a participação ativa dos docentes e estudantes na semana de empregabilidade.

3.SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização da ESCE

A ESCE é uma UO do IPS com importantes níveis de internacionalização. O funcionamento do módulo internacional, desde 2006, é sem dúvida um marco diferenciador. Enquanto comunidade aberta e internacional foram definidos alguns objetivos operacionais, tais como:

1. Aumentar e diversificar a mobilidade internacional;
2. Incrementar a participação em redes internacionais;
3. Reforçar a identidade ESCE.

Para alcançar o objetivo de aumentar e diversificar a mobilidade internacional, é importante mencionar algumas linhas de ação, como: a participação dos estudantes na formação em língua francesa; participação no projeto de Universidade Europeia lançamento de mais dois novos projetos pedagógico internacionais um na área de logística e outra na área de Sistemas de Informação a participação em projetos internacionais ERASMUS.

A ESCE tem um conjunto de protocolos de parceria assinados, sendo uma das prioridades, efetuar uma análise crítica dessas parcerias e averiguar a sua pertinência e adequação aos nossos cursos, de forma a identificar parceiros estratégicos e onde se possam desenvolver projetos comuns concretos. Juntamente com a criação de novas parcerias, a identificação das parcerias-chave existentes deverá contribuir para o incremento da participação nas redes internacionais.

Para além de identificarmos os parceiros estratégicos, por cada curso, por cada área de investigação, iremos também criar as condições para a redução de serviço docente aos coordenadores dos projetos financiados.

O reforço da identidade e visibilidade da ESCE será conseguido através da contínua atualização do seu portal, apoiado numa nova imagem/layout, bem como na introdução de novos conteúdos em português e inglês. Paralelamente procurar-se-

á efetivar uma maior colaboração com os jornais de região, bem como continuar com a utilização das redes sociais para divulgação do conjunto de atividades desenvolvidas.

3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

As parcerias e alianças são uma parte fundamental de uma estratégia eficaz. Para concretizar este objetivo estratégico foram estabelecidos dois objetivos operacionais:

- Promover a ligação e associação com outras IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e interligação das áreas de formação e investigação;
- Promover a ligação e associação com entidades públicas e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços.

Com objetivo de promover a ligação com outras IES procurar-se-á encorajar a participação de vários docentes em projetos, em cooperação com outras instituições nacionais, bem como apoiar o desenvolvimento do CICE de forma a potenciar a:

- Promoção da celebração de protocolos com Associações Empresariais da Região – indústria, comércio, turismo e serviços;
- Participação em projetos de promoção da região;
- Prestação de serviços ao exterior.

3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

A ideia de parceria com a comunidade e a promoção do desenvolvimento do país é muito importante para ESCE, estando a mesma mencionada na sua missão. Este é igualmente, um dos objetivos estratégicos do IPS.

Dentro deste objetivo, pretende-se a operacionalização e promoção de um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia, interno e externo, sendo identificadas as seguintes linhas de ação: participar na incubadora de ideias de

negócio do IPS; participar no Concurso Poliempreende; disponibilizar horas de consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais; realizar um evento interno de promoção do empreendedorismo assim como da prestação de serviços / estudos especializados ao exterior assim como a oferta de pequenos cursos de formação específica para as empresas.

4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

No próximo ano iremos apostar também na boa “governança”. Nesse sentido, é importante que o modelo de gestão seja orientado para os objetivos e resultados, que os sistemas de garantia da qualidade e sistemas de informação sejam eficientes, relevando ao mesmo tempo a importância de todos os colaboradores e seu contributo para os objetivos globais da organização. Iremos continuar a apostar no reforço do quadro de não docentes, abertura de concurso e para a possibilidade de requalificação de alguns funcionários. Consideramos que o bar no 1 piso da ESCE não tem condições de segurança e produz externalidade negativas (cheiros) que prejudicam ao qualidade de condições de trabalho dos nossos docentes não docentes alocados no edifício C. Neste ponto iremos desenvolver uma campanha de sensibilização e insistir, junto à Presidência e da AAIPS, na recolocação do bar dos estudantes no espaço próprio criando ao mesmo tempo o espaço de estudo para os estudantes no local onde neste momento se situa o bar do AAIPS preservando a arquitetura do edifício. A esplanada de bar apresenta uma imagem de degradações de falta de higiene que na nossa opinião é inaceitável.

Dentro destes princípios foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

1. Monitorizar e desenvolver o sistema de garantia da qualidade;
2. Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz.

Para garantir um bom funcionamento do sistema de garantia da qualidade é necessário promover ações que visem, por exemplo, processos de melhoria da gestão da informação ou a participação na elaboração do manual da UO.

Para garantir um bom funcionamento de gestão é fundamental uma boa comunicação interna e externa. Dentro deste objetivo operacional mencionam-se as seguintes linhas de ação: a melhoria contínua dos mecanismos de divulgação interna, assentes na sua compreensibilidade e tempestividade da informação, e a realização de reuniões periódicas de auscultação dos funcionários, promovendo a participação e o desenvolvimento de uma organização mais inclusiva.

4.1 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Garantir o desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos. Para concretizar este objetivo estratégico foram definidos alguns objetivos operacionais:

1. Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação;
2. Proceder à avaliação dos trabalhadores docentes e não docentes do IPS;
3. Estabelecer um sistema de avaliação do desempenho individual promotor de melhoria contínua;
4. Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes.
5. Melhoraria das condições do local de trabalho para os docentes e não docentes.

A promoção do desenvolvimento das competências dos trabalhadores não docentes deve ser prioridade na nossa organização. Para tal, a Direção criará as condições internas necessárias para garantir a participação dos funcionários em ações de formação, as quais deverão ser objeto de escolha criteriosa e devem produzir efeitos práticos num aumento da qualidade do trabalho realizado.

No ano de 2019, ao nível dos não docentes, continuar-se-á a implementar o sistema de avaliação SIADAP, procurando a Direção estabelecer objetivos exequíveis e que promovam a melhoria dos serviços. Com a perspetiva de novos concursos para não docentes, por forma a garantir o reforço do funcionamento da escola, espera-se um aumento da capacidade ao nível de apoio organizacional, permitindo estabelecer-se

metas de avaliação mais ambiciosas e orientadas para a melhoria contínua do trabalho não docente.

Atendendo às necessidades de qualificação do corpo docente e à sua valorização, foram definidas algumas linhas de ação, entre as quais destacamos: a abertura de concursos para o quadro do pessoal docente em todas as categorias e organização de provas públicas de especialistas.

A Direção irá desenvolver esforços no sentido de promover a melhoria das condições de trabalho de docentes, não docentes e estudantes, nomeadamente na melhoria das condições do edifício e no reforço e renovação dos equipamentos afetos aos laboratórios informáticos. Igualmente, pretendemos estender os horários dos serviços sob responsabilidade da ESCE, de forma a corresponder à crescente necessidade dos estudantes.

4.2 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Num cenário de consideráveis restrições orçamentais, a eficiente gestão dos recursos assume uma importância acrescida. Assim, para permitir a otimização dos recursos foram definidos dois objetivos operacionais:

1. Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros;
2. Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos.

As linhas de ação definidas para a gestão mais eficiente de recursos, assentam numa análise das atividades fundamentais e do controlo de gastos associados, não colocando em causa a qualidade dos serviços prestados. Este é um importante desafio que se coloca, uma vez que, neste cenário adverso, é necessário garantir cabimento orçamental para a evolução remuneratória e para novas contratações ou posições contratuais, criando ainda uma pressão aliada à potencial redução do número de estudantes por turma.

Por outro lado, pretendemos que parte dos recursos financeiros sejam dirigidos para a modernização de equipamentos. Para o bom funcionamento dos recursos já existentes, as nossas ações serão direcionadas para a sua melhoria, essencialmente

nos equipamentos afetos a laboratórios de informática e para gastos relacionados com a manutenção do edifício.

III OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS A ALCANÇAR

Nos quadros seguintes são apresentados os objetivos operacionais, ações a desenvolver, indicadores e metas a alcançar, bem como os respectivos responsáveis.

TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar na promoção e divulgação da oferta formativa junto das escolas profissionais e secundárias e das empresas • Organizar e colaborar na organização de eventos junto dos estudantes que reforcem a notoriedade do IPS (IPS Júnior Challenge, Jogo de Gestão InterEscolas, IPS Startup Week; ESCE Open day) • Submeter a proposta de nova licenciatura em Marketing Digital • Submeter a nova proposta de mestrado profissional de 1 ano conjuntamente com as empresas/organizações; • Abrir uma turma de CTESP na área de turismo em Grândola • Participar na avaliação dos cursos 	Nº de ações	Mínimo 10	Diretores de Curso/Direção
		Nº de ações	Mínimo 6	Direção/Diretores Curso, CTC e CP
		Nº propostas	1	Departamento
		Nº propostas	1	Departamentos
		Concretização	1	Direção
		Participação	1	Diretores de Curso, CTC e CP
Promover a formação ao longo da vida	<ul style="list-style-type: none"> • Criar programas de formação de curta duração para ativos • Disponibilizar cursos de Pós-Graduação e de Especialização • Colaborar na promoção da oferta formativa junto das empresas 	Nº de programas	Mínimo 2	Direção,
		Nº de cursos	Mínimo 1	Departamentos,
		Número de ações	Mínimo 4	Diretores de Curso

Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Implementar processos de apoio ao ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Implementar Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos 	Implementação	Todos cursos	Direção, DC os CP
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações no sentido de melhoria da taxa de sobrevivência de cursos 	Taxa de sobrevivência das licenciaturas	70%	Dir. Cursos; Direção CP Direc.
	<ul style="list-style-type: none"> Organização de atividades de acolhimento aos novos estudantes das Licenciaturas e TESP 	Atividades de acolhimento	3	Dir. Cur./Dep.
	<ul style="list-style-type: none"> Organização de aulas abertas, seminários e outras atividades para a promoção de vários cursos 	Nº de aulas abertas e seminários		
	<ul style="list-style-type: none"> Em cooperação com várias instituições atribuir prémios de mérito para todos os cursos 	Nº de prémios	Mínimo 10	Dir. curso/direção
	<ul style="list-style-type: none"> Criar as condições para a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas fora do campus (ex.:24 horas de logística, European Supply Chain, Visitas de estudos) 	Nº atividades	5	Dir. Cursos /Direção.
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver atividades no âmbito de 20 anos de cursos de GSI 	Nº atividades	2	Dir. curso /DSI

Promover o sucesso acadêmico	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na elaboração do estudo de caracterização e de identificação das causas do insucesso escolar • Incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas • Participar no curso de promoção das atividades pedagógicas ativas • Realizar workshops dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo • Oferecer cursos de apoio para estudantes com necessidades diagnosticadas • Organização de seminários/workshops sobre o processo de aprendizagem, instrumentos e metodologias pedagógicas e competências a desenvolver dirigidas aos docentes • Harmonização e otimização dos Calendários de Avaliação (Contínua e Final) das Licenciaturas, mestrados e TESP 	<p>Análise de relatórios de UC</p> <p>Nº de práticas e de metodologias</p> <p>Nº de participantes</p> <p>Nº workshops</p> <p>Nº de ações</p> <p>Nº de ações</p> <p>Harmonização e otimização efetivada</p>	<p>Todas UC's</p> <p>3 9</p> <p>Mínimo 2</p> <p>Mínimo 2</p> <p>Mínimo 2</p> <p>Todos os cursos</p>	<p>Direção, CP e Diretores de Curso</p> <p>CP/Dir/DC</p> <p>direção/docentes</p> <p>CP/SAS</p> <p>SAS/CP</p> <p>CP/IPS</p> <p>CP/ Dir. Curso</p>
Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na realização da 4ª Semana de Empregabilidade do IPS • Participar na realização da feira de emprego • Promover estágios dirigidos a estudantes finalistas • Disponibilizar workshops dirigidos aos estudantes e diplomados para reforço das competências relacionadas com a empregabilidade 	<p>Nº pessoas</p> <p>Nº de doc. E não doc.</p> <p>Nº de estudantes colocados</p> <p>Nº workshops</p>	<p>2 Funcion. Docentes</p> <p>2 n/doc e DC</p> <p>90%</p> <p>Mínimo 2</p>	<p>Direção; SAE;</p> <p>Dir. Curso</p> <p>SAE Dir. Cur</p> <p>Dir / DCORGH</p>

	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de períodos de estágios para recém-diplomados, ao abrigo do programa ERASMUS 	Nº de estudantes colocados	Mínimo 10	SAE/ Direção/ Coor. MOB
--	---	----------------------------	-----------	----------------------------

SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Apoiar e estimular a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação	<ul style="list-style-type: none"> Promover ligação a redes nacionais e internacionais com objetivo de fomentar a mobilidade Proceder à identificação de parceiros estratégicos Criar e implementar um Programa de redução de serviço letivo para coordenadores de projetos de investigação financiados Participar nos órgãos sociais das organizações da região 	Nº de redes	4	Direção, Cimob Departamentos
		Nº parceiros	4	Direção/Coor. Mob./ Cimob
		Criar e Implementar programa	Redução de serviço efetivada	Direção/CICE
		Nº participações	3	Direção

	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação dos docentes nos projetos de modernização dos politécnicos 	Nº de participações		Direção/Depart.
Aumentar a divulgação da produção científica	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar o registo das atividades científicas e pedagógicas na plataforma DeGois e no repositório do IPS Organizar o dia de mostra de trabalhos científicos dos estudantes (posters) Organizar conferências de âmbito internacional e nacional 	Nº de documentos Organização do dia Organização da conferência	Aumento em 15% Até julho 2	Direção, Direc./Dir. Cur/Depart. Direção / Depart
Criar e desenvolver as estruturas de apoio à investigação	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar o desenvolvimento do Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE) 	Projetos afetos ao centro	Mínimo 2	Direção, Conselho Científico

Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover as atividades de inovação e empreendedorismo	• Participar no Poliempreende	Nº docentes e não docentes envolvidos	4 docentes e 1 não docente	IPS/Dir. ESCE
	• Promover a incubadora do IPS junto de estudantes, diplomados e docentes	Nº ações de promoção	Mínimo 2	Dir./ Depart

SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Aumentar e diversificar a mobilidade internacional	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a participação dos estudantes no programa de formação em língua francesa 	Nº estudantes	Mínimo 30	Direção
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a oferta formativa em inglês no módulo internacional 	Aumento de oferta	20%	Departamentos
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e atualizar os acordos Erasmus 	Nº de acordos por curso	100%	Dir. /Coor. Mob/ CIMOB
	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar programas de sensibilização e comunicação junto dos estudantes e diplomados para a relevância da mobilidade internacional 	Efetuar dinamização	Efetivar dinamização	Diretores de Curso; Coord.Mob./ DC/ CIMOB)
	<ul style="list-style-type: none"> Participar na Semana Internacional do IPS 	Participar na S. Internacional	Efetivar participação	
	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar na realização de campanhas de divulgação para atração de estudantes internacionais 	Colaboração nas campanhas	2	Coor. Mob/ CIMOB
	<ul style="list-style-type: none"> Estudar a apresentar os acordos fora de União Europeia 	Nº de acordos	2	Direção/ CIMOB
	<ul style="list-style-type: none"> Preparar o processo de submissão de Erasmus Mundus 	Nº de processos	1	Direção/ Cimob
Incrementar a participação em redes internacionais	<ul style="list-style-type: none"> Identificar parceiros estratégicos 	Nº parceiros	Mínimo 2	Dir./Coor. Mob

	<ul style="list-style-type: none"> Promover ligação a redes internacionais 	Nº ligações a redes internacionais	Mínimo 1	Depart./ Coord. Mob./ CIMOB
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações de divulgação e sensibilização junto dos docentes 	Nº ações	Mínimo 2	Coord. Mob/ CIMOB
Reforçar a identidade ESCE IPS	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar as Redes Sociais 	Dinamizar o Facebook, Twitter, LinkedIn	Permanentemente	Direção
	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar com os Jornais da Região com artigos de opinião 	Nº artigos	Mínimo 5	Dir./ Depart.
	<ul style="list-style-type: none"> Participar em estudos sobre o desenvolvimento regional 	Nº estudos	Mínimo 1	Dir./ Depart
	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões e encontros de docentes e não docentes gerais de departamentais e de áreas científicas 	Nº de reuniões	Mínimo 10	Dir./ Depart

Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover a ligação e associação com outra IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das áreas de formação e investigação	<ul style="list-style-type: none"> Participar na candidatura a projetos nos vários programas de apoio, nacionais e internacionais Dinamizar o Centro de Investigação e Prestação de Serviços do ESCE através da CICE 	<p>Apresentar candidaturas</p> <p>Nº de serviços</p>	<p>Mínimo 2</p> <p>Min.3</p>	<p>Dir./Dep/Ser. Centrais</p> <p>Departamentos/ Docentes</p>
Promover a ligação e associação com entidades pública e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none"> Participar em projetos de promoção da região Estabelecer parcerias ao nível da prestação de serviços com a administração local 	<p>Nº projetos</p> <p>Nº parcerias</p>	<p>Mínimo 2</p> <p>Mínimo 2</p>	<p>Dir/ Depart.</p> <p>Dir/ Depart.</p>

Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia interno e externo	• Participação dos docentes na incubadora de ideias de negócio do IPS	Nº docentes	Mínimo 2	Dir./Depart.
	• Participar no Concurso Poliempreende	Nº pessoas envolvidas	4 docentes	Docentes
	• Consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais	Nº horas	30h	Docentes
	• Realizar evento interno de promoção do empreendedorismo	Nº eventos	Mínimo 1	Dir. / Depart.
	• Organizar o Jogo de Gestão para a empresas	Nº inscrições	Mínimo 16 equipas	Direção
	• Dinamizar o laboratório de Sistemas de Informação	Desenvolvimento de ações	Até março	Direção/ Dep/ DC
	• Dinamizar o laboratório de Contabilidade e Finanças	Desenvolvimento de ações		Direção/ Dep/ DC

TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

Governança

Objetivos Operacionais Comissão de	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Monitorizar e desenvolver o sistema de garantia da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o Sistema Local de Garantia de Qualidade na escola – criação de comissões de curso Promover a participação dos docentes e não docentes nas ações de formação de qualidade 	<p>Implementação do SLGQ</p> <p>Nº participantes</p>	<p>Até ao final do ano</p> <p>Mínimo 3</p>	<p>Direção/UMQ/UNIQUA)</p> <p>Dir/ UNIQUA</p>
Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação da informação institucional Promover reuniões periódicas com funcionários não docentes 	<p>Divulgar informação</p> <p>Nº reuniões</p>	<p>Permanentemente</p> <p>1 por trimestre</p>	<p>Direção,</p> <p>Direção</p>

Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação e promover o seu bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para a participação dos não docentes na formação • Melhoraria das condições do local de trabalho para os não docentes. 	<p>Nº funcionários envolvidos</p> <p>Ações de melhoria</p>	<p>Mínimo 60%</p> <p>2</p>	<p>Direção;</p> <p>Direção;</p>
Proceder à avaliação dos trabalhadores docentes e não docentes do IPS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a Avaliação prevista no SIADAP para os trabalhadores não docentes • Participar na aplicação do regulamento de avaliação SIADAP, em sede de Conselho Coordenador de Avaliação do Pessoal Docente • Realizar a avaliação do desempenho dos docentes da ESCE 	<p>Nº não docentes avaliados</p> <p>Participação na aplicação do Regulamento</p> <p>Nº docentes de carreira</p>	<p>100%</p> <p>Participação efetivada</p> <p>100%</p>	<p>Direção/CTC</p> <p>Direção</p> <p>Direção/CTC</p>
Estabelecer um sistema de avaliação do desempenho individual promotor de uma melhoria contínua	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a desmaterialização de processos nos vários serviços da ESCE 	<p>Nº processos</p> <p>Colaborar com AAIPS</p>	<p>2</p> <p>Permanentemente</p>	<p>Dir. /n. Doc</p> <p>Direção</p>

	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a atividade dos Núcleos de cursos e colaborar nas outras iniciativas de a Associação Académica do IPS nas questões académicas Proceder à contratação de trabalhadores não docentes para os serviços carenciados 	Nº contratações	Mínimo 2	Direção
Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes	<ul style="list-style-type: none"> Criar condições para conclusão dos doutoramentos Otimização dos horários Promoção de formação pedagógica dos docentes Criar condições para a participação dos docentes em vários projetos de investigação nacionais e internacionais 	Nº de docentes que concluíram doutoramentos Gestão das Salas Nº Ações de formação Nº projetos	Mínimo 2 Permanentemente Mínimo 2 Mínimo 2	Dir/CTC/ Depart. Direção CP/ IPS Dir/Depar.

Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros	• Identificar as necessidades financeiras e sua periodização	Levantamento de necessidades	Até maio	Direção
	• Controlo e análise periódica dos gastos	Diminuição do desperdício	Até 10%	Direção
	• Encerrar as instalações em alguns períodos do ano	Poupança efetivada	Até 5%	Direção
	• Investimento em equipamentos e materiais	Nº novos equipamentos	Mínimo 100	Direção
Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos	• Modernização dos laboratórios de informática	Nº laboratórios	Mínimo 2	Direção
	• Elaborar diagnóstico e proceder a intervenções no edifício	Nº intervenções	Mínimo 2	Direção
	• Implementar medidas preventivas e corretivas (obras de manutenção, pintura, entre outras)	Nº medidas	Mínimo 2	Direção

IV. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2018.

IV. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2018. Receitas	Ano 2019	Ano 2018
Receita do Orçamento de Estado		
Receita Orçamento Estado	3 003 392,00€	2 863 154,00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	3 003 392,00€	2 863 154,00 €
Receita de Outras Fontes Financiamento		
Propinas	2 098 200,00€	1 872 120,00 €
Emolumentos	170 000,00€	180 000,00 €
Juros	20 000,00€	8 000,00 €
Aluguer de Espaços e Equipamentos	7 000,00€	15 000,00 €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	31 250,00€	40 500,00 €
Outras receitas	107 121,00€	103 224,00 €
Total de Receitas	2 433 571,00€	2 218 844,00 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	2 433 571,00€	2 218 844,00 €
Total da Receita	5 436 963,00€	5 081 998,00 €
Despesas	Ano 2019	Ano 2018
Despesas com Pessoal	5 141 963,00€	4 874 957,00 €
Despesas Correntes	294 000,00€	207 041,00 €
Despesas de Investimento	1 000,00€	0,00 €
Total da Despesa	5 436 963,00€	5 081 998,00 €
Saldo	0,00	0,00
% Receitas Orçamento de Estado:	55,24%	56,34%
% Receitas Próprias:	44,76%	43,66%
% Despesa com Pessoal:	94,57%	95,93%
% Despesas de Funcionamento:	5,41€	4,07%
% Despesas de Investimento:	0,02%	0,00%